Primeiro encontro, a gente vai mais fazer uma apresentação nossa, uma apresentação de vocês e aí quando a gente for ministrar, no caso, a primeira aula mesmo, na próxima quinta-feira, então já vai falar um primeiro, sabe pessoal? Vocês vão ver como é um mistério, porque a gente sempre, quando vocês estão aqui em sala de aula, no final de semana, eu já vou colocar o conteúdo para vocês saberem o que é que a gente vai fazer, no caso, o primeiro mistério.

Bem, uma apresentação rápida do nosso programa de ensino. Aqui é a quinta e vocês vão ver, através do programa, que a gente vai ver todos os pontos do nosso lei tributária. Vai sair o conceito, as peças tributárias, sistema tributário nacional, a gente vai, no caso, trazer, é uma aula, inclusive, que é o Tomás, ele que preparou, uma aula muito interessante sobre a reforma tributária, a gente passa também pela reforma tributária e eu diria que as nossas cinco, seis primeiras aulas, elas são todas voltadas no âmbito da nossa Constituição, porque a gente vai ver a parte de sistema, espécies tributárias, reforma tributária que está na Constituição, tudo isso a gente vai ali com base no que está na parte do direito tributário constitucional, Constituição pura.

Quando a gente termina essas seis primeiras aulas, parte principiológica, imunidades, tudo isso aí, na parte constitucional, aí a gente deixa um pouco de lado a nossa Constituição e mergulha no Código Tributário Nacional. Vocês vão ver bem isso, sabe, isso é bem nítido. Por quê? Porque aí a gente termina a base, vocês já vão ter a base do direito tributário, a base constitucional, para poder, então, ir para o nosso Código, vocês vão ver que, no caso, ele foi recepcionado pela Constituição como uma lei complementar.

Então, ele vai trazer as normas gerais do direito tributário. Nas aulas que nós vamos ter no âmbito constitucional, vocês vão verificar que as normas gerais do direito tributário, elas vêm, através da lei complementar, e a lei complementar que surga e complementa a nossa Constituição nesse aspecto. É exatamente o nosso Código Tributário. E aí a gente vai, né, mergulhar no Código Tributário vendo cada um dos topos do direito tributário. Vai ser imunização tributária, obrigação tributária, crédito tributário, administração tributária, e aí termina o Código.

Então, a gente vai ver ali, do artigo 95, 96, 97, até terminar, que dá uns 200 e pouquinhos, 200 e 200, 200 e 200, mas são 200 e poucos, atingidos no total. A gente, então, termina essa parte, e não termina o curso, não. Porque tem, volta a dizer, a parte constitucional, a parte do Código Tributário Internacional, e tem alguns topos que ficam fora. E aí a gente precisa trazer noções pra vocês, como noções de processo administrativo tributário, processo judicial tributário.

Então, assim, trazer um pouco, uma aula que a gente vai dar, dar pra vocês o direito tributário internacional. Tá certo? Então, é um passeio que a gente vai dar, porque, se a gente fosse, direito tributário internacional, em algumas, em algumas universidades, é o seguinte, é um livro, o livro do professor Roberto Javier, é um livrão, assim, um palhaço, daqueles que ficam em pé sozinhos, né, diz que com o livro você pode ficar em pé só, e tem muita essa dobragem, mas eu já vou falar do livro que eu passei pra vocês, que é curtinho, mas que é um livro legal, pra gente ter uma noção dos fundamentos do direito, do direito, do direito tributário, mas, enfim, direito tributário internacional, ontem, se tem a parte, mas não tava, quando eu cheguei aqui, eu fiquei impressionado, já tem quase dez anos, não tinha, se tiver direito tributário, nada sobre o direito tributário internacional, e aí eu disse, olha, precisa passar algumas noções básicas pra que vocês saibam o que é que tá sendo discutido no direito tributário internacional, qual o papel da OCDE, o que é um preço de transferência, o que é o tratado internacional no aspecto tributário, o que é a livre tributação que se busca evitar, o que é uma visão fiscal que se busca evitar, evitar no âmbito internacional, né, então, é um monte, eu também até, acho que eu tava no cimento passado, foi você?

A gente já tinha um roteiro, eu pedi pra Tomás dar uma revisada desse roteiro do Diretor de Humanitário Internacional, e a aula foi, então, administrada por ele. Então, isso aqui, pessoal, de uma maneira geral, é o que a gente vai ver. Começa com a Constituição por óbvio. A primeira aula vocês vão ver que, embora a gente já conheça a Constituição, mas traz um pouco de história, traz um pouquinho da história dos deputados, o porquê dos deputados, essa coisa que tanta gente tem, sabe?

Isso é uma coisa chata, tem que pagar tributos. Se a gente não paga tributos, a gente não tem insetitas, porque tem a nossa ONP. A nossa ONP é fruto dos tributos que nós pagamos. E tantas outras coisas. As ruas que a gente transita, o lixo que recolhe na nossa casa, e tudo, a saúde, que, às vezes, a gente reclama, ah, o senhor não está funcionando, e tal, e tal. E mais várias outras coisas que a gente vai ter a oportunidade de mencionar para vocês na nossa primeira aula, mas só para mostrar que, se é um chato, é um chato necessário.

A gente precisa pagar tributos para poder, na realidade, estar funcionando. Digamos assim, se não é o melhor, a gente vai usar aquele outro termo, e qualquer sociedade funcionar, isso está provado. Provado pela sociologia, pela economia, pelas ciências dedicadas às áreas humanas em geral. O melhor, a melhor forma, realmente, é essa. O Universidade tributa e vai contando com ele, além das suas lições. Sempre, volto a dizer, vou disponibilizar os roteiros no sistema. Numa semana, o meu sábado é dedicado à área acadêmica.

Então, durante a semana, a semana é bem pesada. Seja de uma aula aqui, seja trabalhando nos seus processos, seja tendo outros compromissos, sempre na área acadêmica, ou na magistratura. Quando é meu sábado, de manhã, o que eu deixo aqui para, exatamente, é revisar um trabalho de um habitante, é revisar uma aula. Durante o sábado, geralmente, durante o dia, eu vou e lanço. Vocês podem ver, quando for sábado, agora, a finalzinha da tarde, o meu trabalho está ao roteiro.

Talvez até já doido com isso, porque eu estou esperando para revisar o primeiro, então, acho que eu já lanço o segundo roteiro. Sempre, estou sempre listado no cigarro. Qual é a forma de avaliação? Eu faço uma prova com vocês. Eu, antes da pandemia, eu sempre fazia duas provas. Por causa da pandemia. Aliás, alguns aqui, que não estão na Universidade, que iniciaram, né, o período da pandemia, já na universidade. Acho que, pelo, como vocês estão me falando, curso, pelo menos, algum momento, vocês tiveram essa experiência, né, já na pandemia.

Começar, por exemplo, o primeiro semestre, né. Então, em razão da pandemia, a gente tem que fazer a prova via sistema, ou o trabalho do chefe do instituto. Não gosto de avaliação, de trabalho. Então, é reduzir para uma prova. E, depois, os semestres ficaram mais curtos, né. Você deve ter observado que os semestres, para poder correr, os semestres ficaram mais curtos. Então, se eu fosse parar dois dias de aula para fazer duas avaliações, não ia conseguir ministrar o conteúdo.

Então, eu, na realidade, terminei de fazer uma prova. Este semestre, eu preferi voltar a fazer duas. Aí, quer dizer, na verdade, o anterior, teve história de greve e tal, e atrapalhou. Então, não sei ainda. Vamos ver como é que vai ser o desenrolar do semestre. A ideia é fazer uma prova, se, por acaso, o conteúdo permitir, a gente, então, faz duas coisas. Mas vocês podem ver aí que eu coloco. A ideia é uma prova, no caso, apenas visto o cínico ou o objetivo.

Ela também não dá para fazer prova do seu cínico. Vamos ver se a gente consegue com vocês. Qual é o objetivo? Qual é a competência? O que é que você pretende? Qual é a habilidade que você confiou? Eu já falei. Que metodologia de cínico vocês vão qualificar e o meu objetivo é qual os seus cínicos? Vou fechar aqui com vocês. Não fique sentado ali. Você vai não ter a minha tendência.

no pé, e teve um período que eu não estava podendo andar muito e tal mas, enfim, é coisa de corredor e me inventaram de correr na praia, saltar na praia todo dia correndo na praia, na areia mesmo e ele vai vendo, o pessoal tem que ir longe, tem que parar, tem que dar nem que você se recuperar, o calçado não deu 10 a areia é fofa, né, então força ali no tendão, e eu fiquei ai eu não sofro, ainda não estou com zerado não mas, enfim, no caso eu gosto de ficar dando aula assim, de pé não gosto de ficar, sem nenhum preconceito porque eu gosto de ficar sentado, tá pessoal?

mas eu acho que a aula fica, digamos assim, mais dinâmica então a aula é expositiva, com vocês a gente usa também um método, fala de aula dialogada aula dialogada é aquela aula que antes a gente passa um texto pra vocês e de repente procura fazer mais um diálogo mas eu sempre vou passar os doutores de aula pra ser expositiva, não se preocupem eu sou daqueles que chegam e pegam assim um bom escolho, por exemplo, a Pietra ele que quer tal coisa, tá e tem que se estabelecer assim, enfim quer é ser demandado por vocês e também, digamos assim porque tem professores que gostam de fazer perguntas e tal, né então é hora de chegar mesmo e estar à disposição de vocês fazer a aula, expor no caso o conteúdo e estar à disposição, quando vocês querem fazer alguma pergunta podem parar na hora que for tá?

as vezes só pedem um pouquinho pra concluir o raciocínio, né então, a gente também faz ensaios em alguns casos, vocês vão ver no decorrer das aulas, a gente vai comentar alguns casos sempre relacionados ali, ao tema que, no caso nós estamos preenchendo e a bibliografia eu tenho mitos que eu uso mais, tá certo? eu coloco aí, no caso, são cinco mitos, um deles que é o professor Sérgio Adé Rocha é a professora da UED a professora profissional da UED o Sérgio Adé tem algumas obras, mas entre essas obras ele tem um mito que é fundamento do direito que no caso é atender aqui, são 130 páginas, você sabe quem começa ali, tem pré-fases, tem aqui escritos dentro das 100 páginas quem tiver interesse pelo direito voluntário, que puder eu livrei até as condições de vocês, se vocês virem, ele é autoritário ou seja, quem quiser ele pode forçar o PDF pra uma autorização dele não tem ali, não estou violando nenhum direito do autor, é ele mesmo que diz isso, então eu chego e lanço pra vocês, tarde a edição mais atualizada que eu lancei é o livro que ele lançou no período da pandemia a primeira edição e aí já saiu a segunda edição do Gramadur também a segunda edição que está na descrição de vocês lá no Cigarro, é interessante pra gente abrir, é aquele livro pessoal que não é o livro chato na minha concepção, o que é o livro pra vocês entenderem o seu direito disso que eu comecei a dar aqui algumas filas pra vocês do porquê a gente precisa pagar tributo tá nesse livro e também na entrada outros sistemas que não queriam pagar cobrar tributo e tal, que queriam funcionar mas já não vai tomar conta de tudo não dá certo normalmente não, não dá certo acho interessante o livro dele recomendo já está à disposição de vocês os outros livros no caso creio que todos eles vocês tenham na biblioteca digital eu tenho uma curiosidade de saber se o meu pódio tem na biblioteca digital não sei o meu pódio é um pódio coletivo eu digo meu participa um pódio tributário e a gente está na oitava edição são vários professores eu vou trabalhar, porque se não eu vou fazer uma se não tiver eu vou fazer uma atuação para a biblioteca e a biblioteca então poder disponibilizar no caso para vocês ele tem esses outros livros complementares mas assim se vocês chegarem e me perguntarem qual livro vocês vão ver eu preparo o meu roteiro de estudo que é base em vários livros eu vou ler vários e me perguntarem qual livro eu considero mais mais complexo é o livro do professor Luiz Adacho que é para o Centro Culturado é outro é esse tamanho quem gosta mesmo do direito tributário

Dá pra ler, mas quem quer estudar para saber, para aprender o perigo educado que não tem tanta aproximação para esse perigo educado, depois vai terminar sem jamais, mas quem tem esse desejo, pode pegar os outros perigos que eu estou aqui analisando. Tanto que o livro de Machado, que o professor lá da SCO faleceu ano passado, mas assim, tem um filho dele que é um livro de Machado que eu acho que foi veterinário, tem um livro dele de segundo, tem um livro próprio, mas eu acho que é veterinário, tem que atualizar o livro do pai, porque ele tem que atualizar o livro do pai, porque o pai faleceu no ano passado, é um grande professor, eu gosto muito do livro dele, como é bem aceito, acaba na verdadeira edição, 42, 43 versões, alguma coisa assim.

E a Regina, a Regina Costa, que é minha colega, é uma obra que ela lançou, são os oito e um de cinco. Eu gosto mais, tanto do livro da Regina, como do livro de Machado, depois do Shueira, mas o Shueira eu vou atualizar, é um livrão bem, de uns assim, a linguagem é gostosa, mas ele traz duas perguntas, será que é um livro mais completo, não é completo, se quiser dizer completo, pode dar uma ideia, é um livro mais completo, e tem por obra e vários outros, você descobrir algum que não está aí, e seja bom, você revise, mas eu, no caso, coloco aí os livros que estão ali na minha biblioteca, que eu termino usando mais, com a predigração por esses que eu mencionei para vocês.

Ele, o livro de Machado, Regina, esses três com uma margem, o colo do Tributário Nacional Comunitário, que a gente tem, a parte que a gente fala das ligações tributárias, e o livro, que é a parte do Colo de Fora do Direito Tributário, que é o livro do Sérgio André, esse é um presente que o professor Sérgio André passa para vocês, para vocês terem uma ideia. No ano passado, eu trouxe o Sérgio para fazer o lançamento desse livro aqui, e ele pegou o presente de todo mundo que estava, alguém aqui estava, acho que não, que nem a gente chegou aí para esse evento, no semestre passado, que tinha monitor, que tinha aí, estavam lá, sei lá, cento e vinte pessoas, e ele levou o livro.

Então, todo mundo liu, fiz, no mesmo dia, um lançamento aqui de presente. Então, ele comprou o livro e também me deu, aí ele também disse, olha pessoal, eu trouxe aqui, enfim, me perguntaram, foi me deter, eu fiz o evento lá, me deteram, e aí perguntou, sei lá, acho que deve dar umas oitenta, cem pessoas, porque era uma panela que aproveitava em lançar o livro e tal, não tinha feito uma divulgação tão grande, mas foram cem, sei lá, um bom número de pessoas, porque ele levou o livro, teve um final que não tinha condições, ouviu que não, e não recebeu, mas está aí em internet para vocês.

O objetivo desse nosso primeiro encontro era esse, o pessoal era fazer a minha apresentação, fazer a apresentação de vocês, ter esse aquecimento para a gente, então, quando for a próxima aula, se não veio, quando dá oito horas, eu estou aqui, oito e cinco, cinco minutos depois, eu começo. Então, realmente, eu estou cinco minutos, e as pessoas vão, ah, bom, se alimentando, e aí, depois, a gente começa, no caso, a nossa aula. Se possível, venham e venham, assim, às aulas, sabe, para acompanhar a aula, para a gente, eu sei que está todo mundo já no final e tal, às vezes vocês têm já alguns outros compromissos, mas é interessante a gente vir a aula, para a gente poder compreender o que é o livro.

E é um sininho, que muita gente diz que é chato, que é isso e aquilo, então, o livro está falando que não é, a gente vai mostrar, a gente consegue passar o livro de um lado, de uma maneira que é compreensível, de uma maneira que é, mesmo para aqueles que não precisarão ficar, por ser delegado de polícia, por ser promotor patroar na área de direito humano, por ser isso e aquilo, somos nós, até como cidadãos, nós precisamos conhecer.

Esse convite eu quero fazer pra vocês, pra gente matriar esses nossos imensos, cento a cinco feiras, a partir das oito horas, e aí o que é que eu faço? Então, se fosse dez pra dez, a gente precisaria reparar pra ver quem brilha e tal, e geralmente eu trago minha linha, né, porque aí, vamos pegar aqui alguma gente que eu tô até lembrando, mato um pouco de água, eu vejo que vocês, corretamente, muitos de vocês fazem isso, trago a minha água, e aí eu estendo um pouquinho a aula até dez e meia, tá, eu dou tipo um aulão, porque se a gente for parar dez minutos e tal, termina quebrando, aí, muitos não voltam no horário preciso pra ter início, e fica aquela coisa meio solta, eu preciso dar um aulão, então, oito horas a gente começa, vai até dez e meia, e na dez e meia fica assim, é uma previsão, mas às vezes termina dez e quinze, às vezes termina dez e quarenta, não passa disso, tá, porque também falar duas horas e quarenta, direto, você já fica, eu sei se eu disse, eu sou da casa tão chato, né, e eu já tô cansado, né, falando pra vocês, a gente tá cansado, dois horas e meia de aula é direto, é um período efetivamente bom pra aula.

Então, é essa a programação para os nossos encontros, gostaria de saber se alguém tem alguma dúvida, se vocês querem tirar alguma dúvida inicial, só pra mim lembrando, eu sempre pergunto novamente o nome, porque no primeiro encontro não dá pra gravar, mas vou tentar gravar. O seu nome é? É Felipe. Fala, Felipe. É código de sociedade, né? Não, o meu, o meu, o meu é só, o meu primeiro nome, acho que é Daniela Calvão, Ah, eu vi um, que é, que você escreveu nele, que é código de sociedade, tipo, por artigo.

É esse mesmo? Também? Artigo por artigo. Qual o chamado? Eu não sei, eu acho que com esse nome, tipo, por artigo, que você escreveu, tá no seu escravador, é, tanto que eu via que você é digital, você fez isso, pode ler e contar a versão física, agora eu não sei, se realmente vai ser digital, não. Ah, não, tem que saber os dois passos. É, então tá disponível para você ler e contar a versão física, e contar a versão digital.

Então, perfeito, então, grava aí disponível. Dúvidas? A versão? Você é? Vai ter que ler. É, não tem nada a ver com o documento. Geralmente, pessoal, quando vai chegar o final do semestre, semestre acadêmico, não vai ser digital, é verdade, porque realmente é a final do semestre mesmo, e a galera, a gente vai fazer geralmente no final. Então, vai ser no janeiro? Vai ser janeiro, ou início de fevereiro. Aí eu vou ver no final do mês. Mas eu não vou ficar avisar o final da semana, não, tá?

A gente pode avisar o final da semana. A gente pode avisar o final do mês, o domingo, mas domingo, nem o 15 de dezembro. É só ficar avisado, pessoal, que eu levei um grupo do Whatsapp, pra você acompanhar, eu compartilhei, então, os informes, e aí, vocês podem realmente começar a entrar no grupo. Qualquer dúvida, é só mandar lá. Não, não dá, não, não tem problema. Já encheu esse? Ah, então, pode... Já tem mais gente lá? Já, tem, já encheu esse.

Eu estava perguntando ali, porque eu não estava esperando que viesse. Tá bem? Tá, desculpa. É melhor em acesso, porque... Então, aí, Juliane, vai, abre a entrada. Ah, não, só uma coisa. Nada, nada, foi isso. Então, pessoal, hoje a gente ainda é mais cedo, mas, quando for a próxima aula, eu ganhei, eu ganhei, eu ganhei. Não é perder tempo, mas assim, pra conhecer vocês, isso tudo a gente fez hoje, tá? Quando for na quinta-feira, a gente conversa com o nosso diretor de estádio.

Quem puder, quem tiver interesse, dá uma olhada. A gente não precisa ver sempre, mas dá uma olhadinha lá. O livro, o livro vale a pena. Tá novo, tá notificado. Vamos encerrar, então?